

Parlamento dos Jovens

reaprender a ser cidadão

SESSÃO ESCOLAR

Era um dia normal quando a nossa professora de Cidadania e Desenvolvimento nos apresentou o projeto Parlamento dos Jovens, e foi aí que tudo começou. A partir desse dia, os representantes da nossa lista começaram a pensar em tudo, desde campanha ao discurso que fariam para ganhar o debate. No final de uma manhã de aulas debatemos com a lista concorrente, saindo, no final, vitoriosos.

SESSÃO DISTRITAL

Pouco passava das oito horas e trinta quando embarcamos rumo ao Museu Marítimo de Ílhavo. Após a cerimónia de abertura, apresentámos o projeto de recomendação da Escola Secundária de Vagos, aplaudido por toda a assembleia! Depois dum curto intervalo, decorreu a votação na generalidade, na qual a Escola Secundária de Vagos saiu vitoriosa, servindo assim as nossas propostas como base para o projeto de recomendação do círculo de Aveiro. Passado um ror de horas de trabalho, petrificados nas cadeiras, ouvimos com ânsia o número «32», seguido das palavras «Escola Secundária de Vagos», que nos encheram os ouvidos e que nos encaminhariam para a sessão nacional.

SESSÃO NACIONAL

Dia 9 de maio de 2022. O sol ainda não tinha aberto (e ainda não pensava em abrir!) quando acordámos ansiosos para uma grande viagem, que tinha como destino a casa da democracia, a Assembleia da República. Chegámos lá passavam trinta minutos das 13 horas. De seguida, começámos os trabalhos, que se estenderam até às 19! Enquanto decorriam os trabalhos, os jornalistas tiveram a oportunidade de fazer uma visita guiada pelo Palácio de São Bento.

Começámos a visita pela Escadaria Nobre, onde as paredes estão decoradas com seis obras de arte da autoria de Mestre Martins de Barata, não só as obras de arte chamam à atenção, mas também o grandioso lustre que pesa 199 kg e possui 144 lâmpadas. Seguimos para a Sala dos Passos Perdidos que dá acesso à Sala das Sessões e que é decorada também com seis obras de arte, mas desta vez da autoria de Columbano Bordalo. Seguindo o nosso guia, fomos surpreendidos ao entrar no Salão Nobre que foi construído na década de 40 em plena Segunda Guerra Mundial e são de admirar as pinturas que representam Portugal na época da Expansão Marítima. Por último, conhecemos a Sala do Senado onde decorreria a sessão do Parlamento dos Jovens. Conhecido o Palácio, pudemos assistir à realização dos trabalhos. Vagueando pelos corredores daquele imponente monumento neoclássico, encontrámos várias personalidades, como Ana Catarina Mendes, Augusto Santos Silva, Maria Lurdes Rodrigues, entre outros, com quem trocámos algumas palavras. Depois de agradecidos com um belo jantar partimos para o hotel, «porta a porta» com o Casino Estoril, onde a noite se estendeu até horas muito pouco próprias.

No dia seguinte, prontos para mais um dia de trabalho, partimos, novamente, para a Assembleia da República, desta vez diretamente à Sala do Senado, pois na Sala das Sessões decorria o debate do Orçamento de Estado. Nesta sala decorreu a Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens, onde foi dada a oportunidade de cada círculo colocar uma questão a um dos deputados presentes de cada partido. Após cada região colocar a sua questão, os deputados saíram da sala e tivemos a oportunidade de lhes fazer uma pergunta de algum tema que achasse-mos pertinente. Depois de obtidas as respostas, estivemos numa conferência de imprensa com a jornalista parlamentar Judith Menezes e Sousa, onde pudemos novamente colocar uma questão relativa à sua profissão, já que estávamos a exercer a sua função, ou de um outro tema. Durante um intervalo tivemos tempo para pedir, com alguma vergonha, a um deputado que encontrámos à porta (Bruno Aragão), curiosamente, de Aveiro, para nos levar à Sala das Sessões (aquela que estamos habituados a ver na televisão!). Finalizado o intervalo, voltámos para a Sala do Senado e aprovamos o projeto final de recomendação, que contém medidas que visam combater as Fake News e a desinformação, o tema em debate.

Sáímos dali com uma convicção: é uma experiência a repetir, e com duas palavras em mente: realização e cansaço (este é a consequência do trabalho!).

O jornalista, Santiago Sarabando - 8º ano
Colaborador: Luís Almeida
Professora Isabel Capela
Escola Secundária de Vagos
Círculo de Aveiro

